

O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu, em termos reais, 3,7% no 1º trimestre de 2025.

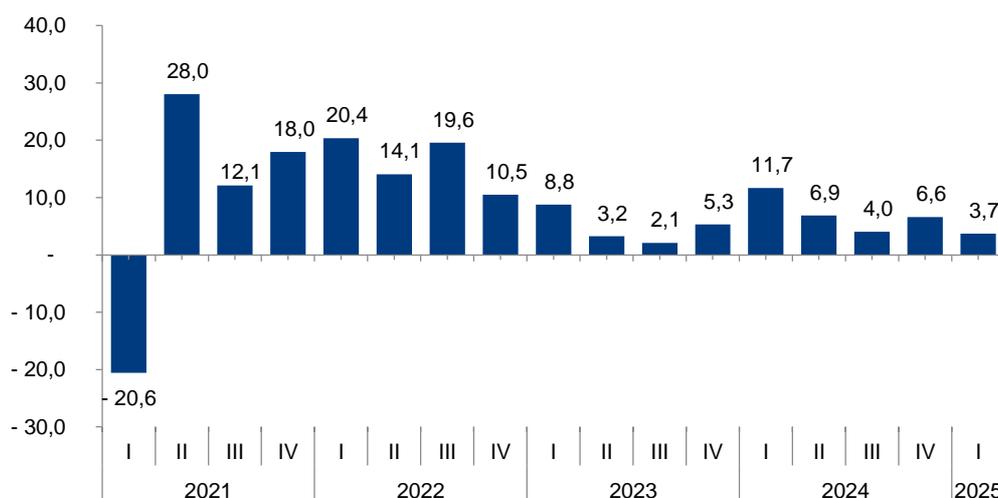
No 1º trimestre de 2025, o Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, uma variação positiva de 3,7%, em volume. Do lado da oferta, o Valor Acrescentado Bruto (VAB), a preços de base, apresentou uma evolução homóloga positiva de 3,3%, destacando-se para o efeito as atividades de Agricultura, Construção, Transportes, Alojamento e restauração e atividade Imobiliária. Os impostos líquidos de subsídios apresentaram uma evolução homóloga positiva de 5,7%. Do lado das despesas, esta variação resultou de um aumento no consumo privado e no investimento.

NOTA: De acordo com a política de revisão das contas trimestrais, após a publicação dos resultados definitivos das Contas Anuais de 2023, as estimativas dos trimestres seguintes (1º trimestre de 2023 a 4º trimestre de 2024) foram revistas.

EVOLUÇÃO DA ECONOMIA NACIONAL

No 1º trimestre de 2025, o PIB registou uma variação homóloga positiva de 3,7% em termos reais, taxa inferior em 2,9 pontos percentuais (p.p.) à verificada no 4º Trimestre de 2024.

Taxa de variação homóloga do PIB em volume (%)



Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística, *Contas Nacionais Trimestrais*

ÓTICA PRODUÇÃO

O VAB, a preços de base, registou no 1º trimestre uma evolução homóloga positiva de 3,3% em termos reais, diminuindo em 2,3 p.p. em relação ao trimestre anterior.

O VAB do ramo da Agricultura aumentou 25,7% no 1º trimestre de 2025, contribuindo positivamente em 1,3 p.p. na variação total do crescimento do PIB.

O VAB do ramo das Indústrias transformadoras registou uma diminuição de 3,2% (+12,3% no 4º trimestre de 2024), contribuindo negativamente em 0,2 p.p. para a variação total do crescimento do PIB.

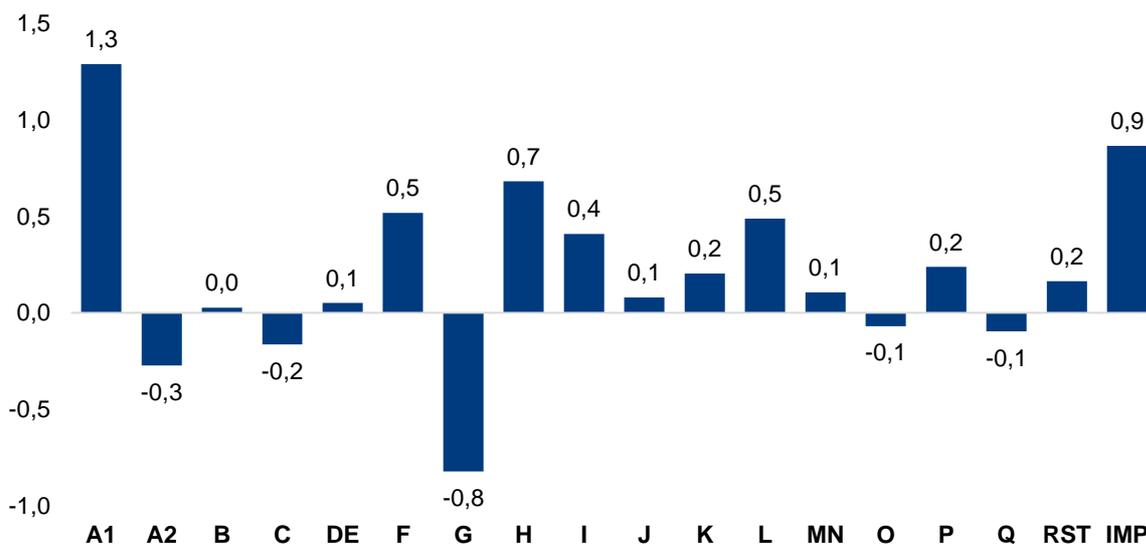
No VAB do ramo da Construção verificou-se um aumento de 15,7% no 1º trimestre, tendo uma contribuição positiva de 0,5 p.p. na variação total do crescimento do PIB.

Comparativamente ao mesmo trimestre de 2024, o VAB do ramo de Comércio apresentou, no 1º trimestre de 2025, uma variação homóloga negativa de -7,4% em volume (-4,8% no trimestre anterior), traduzindo-se num contributo negativo de -0,8 p.p. para a variação total do PIB.

O VAB dos ramos de Transporte e armazenagem e de Alojamento e restauração, apresentaram, em termos reais, uma variação de 6,3% e 4,7%, respetivamente, no 1º trimestre (contribuindo em 0,7 p.p. e 0,4 p.p. respetivamente, para a variação total do crescimento do PIB).

Por sua vez, os Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos, em termos reais, apresentaram uma variação homóloga positiva de 5,8% no 1º trimestre, contribuindo em 0,9 p.p. para a variação total do PIB.

Contribuição (em p.p.) dos ramos no crescimento do PIB em volume, 1ºT 2025



Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística, *Contas Nacionais Trimestrais*

Taxa de variação homóloga (%) do PIB e VAB em volume, por ramos de atividade

	1º T 24	2º T 24	3º T 24	4º T 24	1º T 25
Agricultura, pecuária e silvicultura	25,6	-3,6	17,5	-1,3	25,7
Pesca e aquicultura	3,3	-12,0	2,7	-2,4	-17,9
Indústrias extrativas	-20,8	-22,4	36,3	23,0	20,1
Indústrias transformadoras	14,2	4,3	0,9	12,3	-3,2
Eletricidade e água	3,6	3,0	-3,6	1,6	3,4
Construção	-13,2	-22,8	29,0	15,1	15,7
Comércio e reparação	11,3	13,3	-3,1	-4,8	-7,4
Transporte e armazenagem	27,4	13,9	4,0	4,7	6,3
Alojamento e restauração	43,7	31,2	15,4	21,7	4,7
Atividade de informação e de comunicação	-17,4	-11,2	1,6	3,3	4,1
Atividades financeiras e de seguros	8,1	5,0	3,4	-0,0	3,5
Atividades imobiliárias	6,3	5,7	6,7	7,6	5,9
Atividades de serviços às empresas	13,5	-0,7	-4,7	3,5	2,7
Administração pública e segurança social	-0,3	7,9	-3,6	13,9	-1,0
Educação	11,1	8,8	2,7	-8,2	6,1
Saúde e ação social	32,6	40,3	-10,1	-6,3	-4,5
Outras atividades de serviços	-0,9	7,0	8,4	7,5	8,0
VAB	11,9	7,0	3,7	5,6	3,3
Impostos líquidos de subsídios sobre produtos	10,2	6,2	5,8	12,0	5,7
PIB	11,7	6,9	4,0	6,6	3,7

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística, *Contas Nacionais Trimestrais*

ÓTICA DESPESA

Taxa de Variação Homóloga (%) dos componentes da procura interna em volume

	1º T 24	2º T 24	3º T 24	4º T 24	1º T 25
Consumo Final	10,4	8,1	2,8	11,4	1,3
Privado ¹	11,5	6,6	4,8	13,2	2,0
Público ²	6,5	12,7	-3,5	5,8	-1,3
Investimento³	-8,6	17,0	-20,1	-3,3	6,1

¹ Despesas de consumo final das Famílias e das ISFLSF

² Despesas de consumo final das Administrações Públicas

³ Formação Bruta de Capital Fixo + Variação de Existência

O Consumo Final (privado e público) teve uma variação homóloga positiva de 1,3% no 1º trimestre de 2025 (+11,4% no trimestre anterior).

O consumo privado aumentou 2,0% em termos reais, no 1º trimestre de 2025 (+13,2% no 4º trimestre). O consumo público apresentou uma taxa de variação homóloga negativa de 1,3%, em volume (+5,8% no trimestre anterior).

O Investimento registou uma variação homóloga positiva de 6,1%, em volume, no 1º trimestre de 2025 (-3,3% no trimestre anterior).

¹Exportações e Importações de bens e serviços, em volume, diminuíram em 6,4% e 7,3% respetivamente, no 1º T 2025

	1º T 24	2º T 24	3º T 24	4º T 24	1º T 25
Exportações	11,7	12,9	5,8	4,2	-6,4
Exportações de Bens	17,7	31,2	47,8	7,2	-18,7
Exportações de Serviços	9,5	7,1	-3,0	3,3	-1,3
Importações	2,6	17,3	-8,1	10,2	-7,3
Importações de Bens	-2,2	13,6	-11,9	5,6	-8,1
Importações de Serviços	29,2	34,4	12,3	34,1	-4,0

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística, *Contas Nacionais Trimestrais*

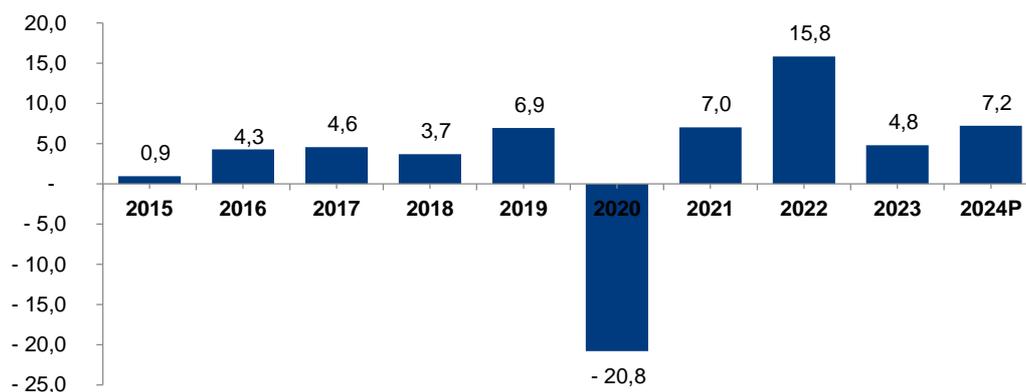
As Exportações de Bens e Serviços, em volume, no 1º trimestre, apresentaram uma variação homóloga negativa de 6,4% (+4,2% no trimestre anterior). As exportações de bens apresentaram uma queda de 18,7% face ao mesmo período do ano anterior (+7,2% no trimestre precedente), enquanto as exportações de serviços diminuíram 1,3% em termos homólogos (+3,3% no 4.º trimestre).

As Importações de Bens e Serviços, em volume, diminuíram 7,3% em termos homólogos (+10,2% no trimestre anterior), observando-se uma diminuição nas duas componentes, com variações negativas de 8,1% nas importações de bens (+5,6% no 4º trimestre) e de 4,0% nas de serviços (+34,1% no trimestre anterior).

PIB EM VOLUME AUMENTOU 7,2% EM 2024

De acordo com a política de revisão das contas trimestrais, após a publicação dos resultados definitivos das Contas Anuais de 2023, as estimativas do 1º trimestre de 2023 ao 4º trimestre de 2024, foram revistas. Assim, a taxa de variação prevista para o ano 2024 passou de 7,3% para 7,2%.

Taxa de variação anual do PIB em volume (%), 2015 – 2024



Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística, *Contas Nacionais Trimestrais*
P – Provisório

¹ Os dados das importações e exportações de bens e serviços em valor (preços correntes) foram revistos e estão de acordo com a balança de pagamentos produzida pelo Banco de Cabo Verde.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços base, aumentou 7,0% em volume, em 2024.

O crescimento acumulado dos quatro trimestres de 2024 ficou-se a dever, fundamentalmente, às atividades da Agricultura, Indústrias transformadoras, Transporte e armazenagem, Alojamento e restauração e Saúde e ação social.

Taxa de variação acumulada (%) no ano, do PIB e VAB em volume, por ramos de atividade

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024 ^P
Agricultura, pecuária e silvicultura	9,0	-15,5	-17,6	-2,0	20,4	-6,4	-7,7	-3,8	10,6
Pesca e aquacultura	-0,9	-1,4	0,4	3,5	-2,5	-8,7	-3,4	0,5	-2,3
Indústrias extrativas	-9,1	8,5	2,8	12,0	-17,9	8,3	-5,2	-27,6	-0,0
Indústrias transformadoras	7,6	1,6	6,6	2,7	-19,7	14,3	2,3	10,3	7,7
Eletricidade e água	-13,2	2,2	4,0	-12,2	-14,3	12,8	44,1	-4,3	1,1
Construção	-28,6	9,8	-0,1	13,0	-17,3	-19,0	-5,2	-2,0	-0,4
Comércio e reparação	15,8	10,1	9,9	9,8	-27,1	8,9	28,8	-2,8	3,5
Transporte e armazenagem	38,9	16,1	2,9	2,6	-36,9	46,5	9,4	0,8	11,9
Alojamento e restauração	-18,4	6,6	-5,1	12,8	-70,9	-25,0	224,5	28,2	27,2
Atividade de informação e de comunicação	-25,2	-2,8	-7,5	-1,8	-4,2	7,8	7,7	-5,4	-6,0
Atividades financeiras e de seguros	15,1	-2,0	7,4	7,0	-8,2	-8,9	-1,7	6,7	3,9
Atividades imobiliárias	3,3	0,4	2,3	10,0	-10,6	6,0	10,8	5,4	6,6
Atividades de serviços às empresas	3,4	9,7	1,1	-4,2	-49,3	34,1	23,9	14,7	3,0
Administração pública e segurança social	3,2	-1,1	6,1	15,7	-3,2	0,3	1,3	19,2	4,8
Educação	7,1	-6,6	2,4	1,4	-4,7	17,7	-3,4	-12,3	3,1
Saúde e ação social	1,8	10,7	-0,7	12,5	13,0	25,8	-10,2	-15,5	10,3
Outras atividades de serviços	-5,7	4,5	6,0	20,4	-50,1	40,6	40,3	-11,1	5,4
VAB	3,3	3,2	2,3	7,5	-21,3	7,0	12,4	4,1	7,0
Impostos líquidos de subsídios sobre produtos	11,4	14,7	13,7	3,3	-17,2	7,3	39,1	8,9	8,6
PIB	4,3	4,6	3,7	6,9	-20,8	7,0	15,8	4,8	7,2

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística, *Contas Nacionais Trimestrais*
P – Provisório

Notas Metodológicas

Para a estimação das CNT, utilizou-se o método de Denton, que permite obter estimativas trimestrais de cada agregado, conforme a evolução do indicador selecionado aquando do processo de trimestralização (Para mais esclarecimentos, consultar o documento metodológico²). Os aplicativos utilizados na compilação são o suplemento EXCEL (XLPBM2.0) desenvolvido pelo Fundo Monetário Internacional e o ECOTRIM para *lissage*. As CNT de Cabo Verde são compiladas segundo as recomendações do manual das CNT 2017 do FMI e do SCN 2008, com o ano de base 2015. O PIB trimestral é calculado nas óticas de produção e da despesa a preços correntes, preços constantes do ano anterior e em volume encadeado. Na ótica da produção, o PIB é obtido pela soma do valor acrescentado bruto (VAB) a preços de base dos diferentes ramos de atividades, acrescido dos impostos líquidos de subsídios sobre os produtos. O VAB é obtido pela diferença entre a produção e o consumo intermédio. Em volume, utiliza-se a dupla deflação, que é um método pelo qual o valor acrescentado bruto é medido a preços constantes, subtraindo o consumo intermédio a preços constantes da produção a preços constantes; este método só é viável para estimativas a preços constantes que sejam aditivas, tais como os calculados usando uma fórmula de Laspeyres (base fixa ou para estimativas expressas a preços do ano anterior).

Revisão

As estimativas agora publicadas, poderão sofrer alterações em alguns agregados, decorrentes da incorporação de informação adicional, nomeadamente, no trimestre (atualização dos indicadores conjunturais), no ano (alinhamento com os novos dados anuais), ou num período mais longo (alteração do SCN, novo ano de base, etc.)

Esta nota de análise do PIB trimestral abrange o 1º trimestre de 2025. O PIB trimestral é publicado o mais tardar 90 (noventa) dias após o fim do trimestre, e as evoluções são medidas em termos de dados brutos (sem ajustes de variação sazonal).

Abreviaturas e expressões utilizadas:

PIB – Produto Interno Bruto
 VAB – Valor Acrescentado Bruto
 ISFLSF – Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviços das Famílias
 p.p. – pontos percentuais

A01 - Agricultura, pecuária e silvicultura
 A02 - Pesca e aquacultura
 B - Indústrias extrativas
 C - Indústrias transformadoras
 DE - Eletricidade e água
 F - Construção
 G - Comércio e reparação
 H - Transporte e armazenagem
 I - Alojamento e restauração
 J - Atividade de informação e de comunicação
 K - Atividades financeiras e de seguros
 L - Atividades imobiliárias
 MN - Atividades de serviços às empresas
 O - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória
 P - Educação
 Q - Saúde e ação social
 RST - Outras atividades de serviços

Equipa técnica:

Ivandro Aparício - Email: Ivandro.M.Aparicio@ine.gov.cv
 José Fernandes - Email: Jose.Fernandes@ine.gov.cv

² Documento metodológico no link: <https://ine.cv/publicacoes/metodologia-das-contas-nacionais-trimestrais-de-cabo-verde/>